
Apresentação

Interculturalidade, diversidade e educação: história, saberes e práticas

O dossiê: “Interculturalidade, diversidade e educação: história, saberes e práticas” consiste na culminância de um Projeto financiado pela CAPES, por meio do Edital Procad Amazônia nº 21/2018. O desenvolvimento do projeto congregou três Programas de Pós-Graduação em Educação/Universidades, cujas coordenadoras são as organizadoras deste dossiê: Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA), Jocyléia Santana (UFT) e Luciane Terra dos Santos Garcia (UFRN).

Seu objetivo, portanto, é divulgar os resultados das pesquisas e das missões de estudos desenvolvidos no âmbito de referido projeto e, de forma mais ampla, reunir estudos realizados no Brasil e em outros países, sobre o tema interculturalidade e educação, em uma abordagem crítica. O tema foi debatido com enfoques históricos, epistemológicos e pedagógicos, envolvendo questões étnico-raciais, de gênero, sexualidade, idade, capacidade, classe, entre outros, além de estabelecer interfaces com outros campos do conhecimento.

A educação intercultural crítica contempla uma diversidade e heterogeneidade de sujeitos, que atuam em contextos escolares e não escolares, oportunizando o diálogo e a convivência entre diferentes sujeitos e culturas, visando superar a realidade de exclusão social e educacional que grupos sociais sofrem por fatores de etnia, gênero, classe, idade, entre outras. Consiste em uma educação histórica e socialmente situada, que reconhece e valoriza os saberes de grupos sociais e culturais historicamente negados e invisibilizados, debatendo questões de igualdade, diferença, alteridade e o direito de todos(as) à educação, articulando, do ponto de vista epistemológico, as dimensões subjetivas e os contextos culturais.

Por meio da interculturalidade crítica, as produções do dossiê entrecruzam diversos campos do conhecimento, como a história, a educação popular, a educação do campo, a educação inclusiva, entre outros. Aborda-se também a interculturalidade crítica na educação de Paulo Freire, que se constitui na base de algumas produções, que valorizam as relações

interculturais, a dialogicidade e a eticidade, considerando o processo de hibridização na produção cultural dos diferentes grupos sociais.

O dossiê está composto por artigos e resenha elaborados por docentes e discentes dos três Programas de Pós-Graduação em Educação: UEPA, UFT e UFRN, bem como de uma entrevista realizada com a Prof^a Dr^a Vera Maria Candau, educadora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). A pesquisadora possui inúmeras publicações sobre a educação intercultural crítica, publicadas no Brasil e na América Latina.

O dossiê foi aberto ao público, recebendo, no total, 95 artigos para avaliação, inclusive dos convidados, professores doutores Reinaldo Matias Fleuri da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Jacques Henri Maurice Gauthier do Ministère de L'education Nationale – França, Patrícia Barbosa Pereira da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mariateresa Muraca da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Pelo volume e qualidade das produções recebidas para avaliação, o dossiê será publicado em duas etapas, a primeira em 2025 e a segunda, no ano de 2026. Convidamos aos leitores da Revista Educação e Emancipação à leitura do dossiê, esperando que este contribua para o desenvolvimento de práticas educativas inclusivas e que valorizam a diversidade cultural, no campo educacional.

Boa leitura!

Ivanilde Apoluceno de Oliveira

Pós-Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RIO). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e UNAM/UAM-Iztapalapa (México). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP).

Jocyléia Santana dos Santos

Doutora em História pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco. Coordenadora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE) e Professora Titular da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Líder do Grupo de Pesquisa: História, Historiografia, Fontes de Pesquisa em Educação (HHFPE/CNPq).

Luciane Terra dos Santos Garcia

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação (UFRN), vinculada à linha de pesquisa Educação, Política e Práxis Educativa (UFRN).